

Bloco defende reforma aos 65 anos ou após 40 anos de descontos para todos os cidadãos

O Bloco de Esquerda defende que a idade da reforma deve ser aos 65 anos ou a partir dos 60 anos para quem tenha 40 anos de descontos. “Esta é uma questão de princípio”, disse o deputado António Lima, hoje no debate da proposta do governo que pretende indexar a idade da reforma nos Açores à esperança média de vida da Região.

O deputado do Bloco salientou que a proposta do governo “não é de aplicação imediata, nem é de aplicação certa, porque exige aprovação na Assembleia da República” e que, a longo prazo, quando a esperança média de vida da Região se igualar ou ultrapassar a do continente, vai fazer aumentar a idade de reforma nos Açores.

O Bloco considera que a fixação da idade da reforma nos 65 anos para todos os cidadãos é muito melhor, por isso, o partido apresentou propostas de alteração à proposta do governo regional.

António Lima considera que é injusto fazer a idade da reforma depender da esperança média de vida, porque isso significa que em vez de o aumento da esperança média de vida se traduzir em “mais anos de descanso para quem trabalhou décadas”, traduz-se “em mais anos de trabalho, muitas vezes sem saúde”.

Recorde-se que o Bloco já apresentou esta proposta na Assembleia da República várias vezes em várias legislaturas, mas nunca teve o voto favorável do PSD, nem do CDS, nem do PS.

Apesar de as propostas de alteração do Bloco terem sido rejeitadas, o Bloco absteve-se na proposta do governo, esperando que na Assembleia da República sejam efetuadas alterações para fixar a idade da reforma aos 65 anos para todos os cidadãos.

11 de março de 2025
